

PRODUÇÃO DE LEITURA E ESCRITA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

ALVES, Maria Luiza (Universidade Federal de Alfenas – MG)

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva investigar a percepção, em relação à produção de leitura e escrita, de alunos do Ensino Médio (EM) da rede pública, participantes do Curso de Redação para o Enem, na plataforma *Moodle*, com a exposição dos alunos a diversos gêneros textuais e discursivos. Acredita-se que esse cenário seja favorável ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita do aluno. Para análise, buscou-se respaldo teórico em estudos sobre letramento e gêneros na perspectiva bakhtiniana. Considera-se o letramento não como algo técnico, mas inerente às práticas culturais, pois é necessário que o aluno, ao escrever, ultrapasse a ideia da escrita escolar, desenvolva uma consciência crítica desse ato, compreendendo, ainda, os gêneros como enunciados (orais e escritos) relativamente estáveis que cada esfera da atividade humana elabora a fim de suprir suas próprias necessidades.

METODOLOGIA

O cenário de pesquisa foi o próprio Curso de Redação para o Enem, ambientado na plataforma *Moodle*, e os sujeitos de pesquisa foram alunos do ensino médio da rede pública de ensino da cidade de Alfenas, participantes desse curso. O corpus para análise consistiu-se de quatro entrevistas semiestruturadas audiogravadas e transcritas com quatro dos alunos do Curso, com o objetivo de analisar quais foram as suas percepções no que concerne às suas práticas de leitura escrita. Optou-se pela pesquisa, de base qualitativa-interpretativista (MOITA LOPES, 1994), pois nela o pesquisador obtém um contato direto com o seu objeto de pesquisa.

RESULTADOS

A análise evidenciou que o ambiente virtual possibilita a maior interação-comunicação entre o grupo, por ser comum entre os jovens e um aprofundamento em relação à produção de leitura dos alunos, pois ele é uma fonte de acesso à informação, rápida e facilmente incorporada por esses estudantes, no contexto do século XXI. O processo de inserção de tecnologias, se bem organizado, pode servir como um auxílio ao professor, em especial o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem na educação.

CONCLUSÃO

Considera-se que, nas instituições de ensino, o acesso a novas tecnologias está em processo de desenvolvimento. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem podem se configurar num instrumento para inserção de práticas inovadoras pelo professor em aulas de língua portuguesa. Essa inserção poderá contribuir para um aprimoramento em relação à leitura e à escrita, considerando que é nesse contexto virtual que os jovens estão intimamente imersos, tendo contato com um número relevante e diversificado de gêneros textuais, fator importante na produção de leitura e de textos.

Apoio: Prodocência (UNIFAL-MG) e PET Conexões de Saberes – Letras.